

O MERCADO DE TRABALHO PARA O PROFISSIONAL DA ODONTOLOGIA: ESTUDO FOCADO NOS ESPECIALISTAS EM ORTODONTIA NO OESTE DE SANTA CATARINA

Jennifer Cortina, Simone Cavassini, Danieli de Lima, Daniel Silva da Rocha, Bruno Gallon¹
Franciane Rios Senger; Julia Cadorim Facenda; Fernanda Mahle Tasca²

RESUMO

O objetivo do estudo foi verificar o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em ortodontia. Os procedimentos metodológicos utilizados foi o método científico indutivo. O nível de pesquisa foi o descritivo, o delineamento foi o estudo de campo. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista. A população foi os profissionais de odontologia especialistas em ortodontia e a amostra final do estudo foi representada por um profissional da odontologia especialista em ortodontia. A entrevista foi realizada no mês de novembro de 2016. A técnica de análise e interpretação dos dados foi qualitativa. Os resultados da pesquisa evidenciam que o mercado de trabalho na cidade de Chapecó-SC é grande, porém com uma enorme concorrência pelo motivo de haver muitos profissionais nesta área, mas há uma grande demanda a procura de tratamentos ortodônticos fazendo com que haja espaço para novos especialistas que tenham diferencial em seu serviço oferecido.

Palavras-chave: Odontologia. Ortodontia. Mercado de trabalho.

1 INTRODUÇÃO

A odontologia vem se tornando indispensável, ela não se limitou mais apenas para “tapar buracos” ou extrair dentes, ela se tornou importante no tratamento e prevenção da saúde bucal. Há uma preocupação grande com a saúde bucal da população, pois há registros ligados à odontologia e a saúde bucal desde a I Conferência Nacional da saúde, realizada pelo presidente Getúlio Vargas (MACAU, 2008).

Entre tantas especialidades dentro da odontologia, que tem como objetivo o auxílio a comunidade a enfrentar as epidemiologias do meio social, como a cárie dental que nos dias atuais não tem se tornado tão comum, pois a população tem ido com mais frequência a um dentista como forma de prevenção. A odontologia passou por diversas alterações ao longo dos anos para melhor atender a comunidade no geral sem distinções (PINTO, 2013).

A ortodontia tem essa função de corrigir a posição dos dentes, e dos ossos maxilares posicionados em forma inadequada. Os dentes tortos ou dentes que não se encaixam

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia da UCEFF.

² Docentes do curso de Odontologia da UCEFF.

corretamente são difíceis, de serem mantidos limpos, podendo ser perdidos precocemente, devido à deterioração e à doença periodontal. Também causam um estresse adicional aos músculos de mastigação, que pode levar a dores de cabeça, síndrome da articulação temporomandibular e dores na região do pescoço, dos ombros e das costas. Os dentes tortos ou mal posicionados também prejudicam a sua aparência (COLGATE, 2016).

Esta especialidade trata e corrige as formas através de aparelhos ortodônticos que tem função de remodelamento da arcada, colocando e organizando-os em seus devidos lugares. Possuem também função ortopédica, mas podem causar algum tipo de danificação da raiz do dente, através da força tração realizada tanto por aparelhos fixos ou móveis (COLGATE, 2016).

Diante do exposto apresenta-se a questão problema do estudo: **Qual o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em ortodontia?** O objetivo do estudo é verificar o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em ortodontia que visa na entrevista com alguns especialistas da área para auxiliar no estudo.

O estudo justifica-se em saber e informar sobre a situação do mercado de trabalho em que se encontra a ortodontia, para os futuros atuadores desta área e também para o auxílio aos estudantes da odontologia. O estudo irá contar com a ajuda de especialistas que exercem suas profissões nesta área, para melhor o entendimento do cenário atual.

O estudo baseia-se na necessidade de saber e entender o trabalho e mercado para a especialidade em ortodontia com um auxílio profissional da área que é o maior entendedor do segmento em específico.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Visando atender o tema em estudo a revisão de literatura aborda aspectos relacionados ao bacharelado em odontologia, as áreas de atuação do profissional de odontologia e o marketing para o profissional de odontologia.

2.1 O BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

O Bacharel em Odontologia ou Cirurgião Dentista atua nas atividades de diagnóstico, planejamento e execução de tratamentos odontológicos. Trabalha na promoção, na manutenção, na prevenção e na recuperação da saúde bucal. Interage com os outros profissionais da saúde, atendendo crianças, adultos e idosos, em diferentes níveis de

complexidade. Realiza pesquisas na busca de solução para problemas peculiares relacionados à saúde bucal e suas relações. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança. Para poder exercer a profissão é necessário obter o registro do Conselho Regional de Odontologia (CRO) (UNIVERSIDADE BRASIL, 2016).

De acordo com o Guia do estudante (2016) o profissional em odontologia pode estudar diversas áreas, tais como:

- a) Clínica geral: restaura, extrai dentes, implanta próteses, entre outras;
- b) Dentística restauradora: Reestabelece a forma e a função dos dentes cuidam muito da parte da estética com clareamentos;
- c) Estomatologia: Diagnosticar e tratar as doenças da boca;
- d) Odontogeriatrics: Cuida da saúde bucal dos idosos;
- e) Odontopediatria: Trata doenças e cuida da saúde bucal das crianças, bebês e até mesmo para gestantes;
- f) Odontologia do trabalho: Cuidar da saúde bucal de pessoas que tem um trabalho que traz risco a saúde bucal;

Esses foram apenas exemplos de tantas áreas que o profissional da odontologia pode exercer, mas é claro, de acordo com a sua formação. O Brasil é o país com maior número de dentistas. De acordo com o Conselho Federal de Odontologia, são 200 mil cirurgiões-dentistas em atividade. O perfil dos profissionais é qualificado: mais de 25% dos dentistas continuaram seus estudos e têm registro em uma das 19 especialidades. Para quem está entrando no mercado, a competição é maior nas grandes cidades, pois elas concentram o maior número de profissionais. No caso dos especialistas, 82,9% estão em cidades com mais de 100 mil habitantes. Essa concentração tem uma consequência preocupante: mais de 20 milhões de brasileiros nunca foram ao dentista, seja por falta de informação ou por falta de acesso (GUIA DE CARREIRA, 2016).

Ainda de acordo com o MEC (2016) na formação do bacharel em odontologia, além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo de sua formação, ficam os cursos obrigados a incluir no currículo o estágio supervisionado, pelos professores do curso, em serviços de saúde e comunidades. A partir do segundo semestre o aluno começa a treinar procedimentos em manequins odontológicos para que, no terceiro semestre possa atender pessoas na clínica da faculdade.

2.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA

O profissional de odontologia após efetivamente ter se formado bacharel no curso, pode atuar profissionalmente em diversas áreas dentro das atividades desempenhadas por este profissional. Tais práticas de atividades podem ser efetuadas em consultórios particulares ou mesmo prestadas à população em geral através de ações e programas governamentais, em especial pelo Sistema Único de Saúde – SUS, qual oferece de forma gratuita o atendimento à população brasileira. Neste sentido, na atuação dentro deste sistema.

A atuação do cirurgião-dentista em equipe interdisciplinar, em nível central, se volta para o planejamento de políticas públicas saudáveis e o desenvolvimento de ações de vigilância da saúde da coletividade. Ressalta-se que essas atividades também podem ser desenvolvidas em nível distrital, na dependência do tamanho do município e de sua organização político-administrativa (AERTS, 2003, p.120).

O profissional da odontologia não atua somente na parte prática, mas também em programas e meios de planejamentos que visem certa melhoria e educação na saúde bucal da população daquela região. Denota-se que o profissional deve traçar determinadas medidas e pô-las em prática, melhorando assim a saúde da população (AERTS, 2003).

No entanto, o profissional pode atuar em outras áreas de atuação dentro da odontologia, embora estas áreas estejam divididas em ramificações, fazem parte do mesmo ramo, claro que, para a atuação de cada qual o profissional deverá preencher os requisitos de especializações, visando assim uma proteção e segurança aos pacientes que se submetem a cada profissional. Nesse sentido, demonstrando estas áreas temos o entendimento do Centro universitário da Serra Gaúcha – FSC, qual dispõe o seguinte:

São diversas as especialidades onde o **cirurgião-dentista**, conhecido como odontólogo ou mais popularmente como dentista, pode atuar. Alguns dos campos de atuação são odontologias do trabalho, odontologia legal, endodontia, saúde coletiva, ortodontia e ortopedia facial, ortopedia funcional, cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial, dentística restauradora, periodontia, prótese dentária, prótese buco-maxilo-facial, implantodontia, oclusão, odontopediatria, Odontogeriatrics (Centro universitário da Serra Gaúcha – FSC, 2014).

Assim sendo, denota-se que o profissional possui uma gama de ramificações em que pode se aperfeiçoar e atuar no mercado de trabalho, seja em clinicas particulares ou mesmo com prestações da atividade em órgãos públicos, fomentado pelo Estado. Embora algumas das atividades mencionadas acima sejam mais promissoras, ou seja, possui uma usabilidade mais corriqueira, as demais também se fazem extremamente necessárias ao sistema odontológico brasileiro.

2.3 O MARKETING PARA O PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA

O marketing, assim entendido, demonstra ser a divulgação de um consultório “marca”, qual visa, contudo, disseminar os serviços em determinada região, maximizando os lucros do profissional. Importante frisar que para um bom marketing é de suma importância à prestação de serviços com qualidade, um bom atendimento, a realização da necessidade dos pacientes e demais fatores que auxiliam na divulgação dos serviços do profissional.

Segundo a revista Baiana de odontologia (2011), o conceito de marketing por diversas vezes é confundido erroneamente com propaganda e vendas. O Marketing pode ser entendido como uma ciência, estudando uma maneira de sanar as necessidades, desejos e expectativas dos clientes. Também compreendida como um recurso para empregar valores aos serviços prestados, os fazendo-os mais atrativos para os clientes, tornando-os desejados, criando uma necessidade e não simplesmente vistos como necessários.

O marketing, segundo entendido pelos autores, não se restringe apenas em vendas e propagandas, uma vez em que cada vez mais a excelência no atendimento vem ganhando espaço no mercado de trabalho. Tal método de divulgação pode ser visto como uma forma de suprir as necessidades e interesses dos clientes, onde deles mesma parte um tipo de divulgação.

Segundo o que demonstra Iwakura (2013), especialista em marketing, o que garante a rentabilidade e o sucesso do profissional de odontologia não é a conquista de novos clientes, e sim a manutenção de seus atuais clientes. Ou seja, o autor aqui menciona que não basta uma prévia divulgação e posteriormente um desleixo, levando os clientes ao esquecimento. A um bom profissional e que quer se dar bem no mercado de trabalho é necessário persistir um bom atendimento no tempo, mantendo um bom cadastro de seus clientes e em datas comemorativas sempre lhe desejando felicidades.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo do estudo é verificar o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em ortodontia. O método científico utilizado foi o indutivo. Segundo Gil (2008) as conclusões obtidas por meio da indução correspondem a uma verdade não contida nas premissas, diferentemente do que ocorre com a dedução.

Com relação ao nível de pesquisa o estudo foi classificado como descritivo. Para Gil (2008) a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população, suas características significativas esta na utilização de técnicas

padronizadas de coleta de dados entre variáveis. Constitui importância significativa no desenvolvimento de pesquisa.

Quanto ao delineamento a pesquisa foi classificada como um estudo de campo. Segundo Marconi e Lakatos (2010) os estudos de campo já procuram mais aprofundamentos de questões e propostas da população, o estudo apresenta maior flexibilidade podendo ocorrer que os objetivos sejam reformulados ao longo do tempo.

O instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa foi a entrevista. Para Gil (2008) a entrevista é uma troca de informações sem receber qualquer tipo de vantagens, convém que seja tratado de maneira respeitosa pelo entrevistador, sobre tudo no final da entrevista, quando sua missão já esta cumprida.

Foi realizada uma entrevista com apenas um profissional da ortodontia residente na região Oeste de Santa Catarina. A entrevista foi realizada no mês de outubro de 2016. A população do estudo foi representada pelos profissionais da odontologia especialistas em ortodontia. Segundo CROSC (2016) na região oeste do estado de Santa Catarina existem 268 profissionais atuando nesta especialidade. Sendo que a amostra da pesquisa ficou representada por um profissional entrevistado.

Com relação à técnica de análise e interpretação dos dados a pesquisa foi classificada como qualitativa. A metodologia qualitativa pode descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação, compreender, classificar processos dinâmicos por grupos sociais (MARCONI e LAKATOS, 2010).

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

O objetivo do estudo foi verificar o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em ortodontia. Para atender o objetivo proposto foi realizada uma entrevista com um dentista especialista em ortodontia no mês de novembro de 2016.

O entrevistado tem 39 anos de idade, é do gênero masculino, casado tem um filho, possui graduação em odontologia e pós-graduado em ortodontia e não possui mestrado ou doutorado na área. Sua trajetória acadêmica foi através de muita dedicação, esforço, com muitos estágios, o entrevistado sempre buscou ir além daquilo que os professores estabeleciam, ele também relatou que em épocas de férias realizava estágios em postos de saúde ou acompanhava um dentista durante sua rotina de trabalho em sua cidade natal. O profissional se formou na Universidade Federal de Santa Maria- RS no ano de 2001.

O entrevistado atua na área como Cirurgião-dentista (geral) a 15 anos e em sua especialidade que é a ortodontia a 14 anos. Ele possui uma clínica onde exerce sua especialidade e atua com outros profissionais de outras áreas da odontologia, este trabalha também como concursado, vinte horas, no serviço público do município de Chapecó- SC, o que o motivou a prestar concurso público foi à estabilidade, segurança profissional e composição de renda, onde o mesmo relatou que mesmo um consultório sendo mais rentável e prazeroso de se trabalhar é infelizmente sazonal.

O profissional vê o mercado de trabalho na área de ortodontia bom para bons profissionais, onde se deve ter um diferencial, de fazer um bom atendimento e um bom trabalho ao cliente. De acordo com a percepção do entrevistado “A melhor propaganda a se fazer de seu trabalho é a realização de um bom atendimento em seu consultório, pois é através de seu paciente que indicará novos clientes a você”.

Para o entrevistado o mercado de trabalho em ortodontia em Chapecó como se segue a tendência nacional, percebe-se uma crescente demanda no número de profissionais e uma diminuição de trabalho através desse motivo, pois as pessoas estão procurando mais esses serviços, hoje em dia ter um sorriso bonito é fundamental na vida social. O especialista vê a qualidade de serviço de uma forma geral em ortodontia não é muito boa, tendo-se noção da quantidade de cursos para esta especialidade, observou que muitos tratamentos ortodônticos são feitos de qualquer maneira, onde apenas se preocupam com a estética e não com a função que é essencial, onde ele diz que o diferencial de um profissional é a qualidade.

O profissional vê o relacionamento entre dentista e paciente extremamente importante, pois além de desempenhar um bom procedimento odontológico, o dentista deve ter também uma facilidade em se relacionar com pessoas, ele vê também esse relacionamento como importante na adesão do paciente ao tratamento, através da colaboração, pois se o paciente não gosta de seu dentista ele não irá colaborar com o tratamento ortodôntico, e o sucesso do tratamento só se dá através desse relacionamento profissional com seu paciente.

O especialista diz também que hoje com o avanço tecnológico, a busca por informações se tornou muito mais fácil, fazendo com que os pacientes se tornem muito mais informados e exigentes sobre determinadas técnicas, e os profissionais em contrapartida, devem estar preparados para atender a altura essas exigências.

Como já mencionado, o entrevistado possui uma clínica odontológica e relata que em sua formação acadêmica não possuiu nenhuma preparação para gerir um consultório, e um profissional da odontologia deve ter sim noções de marketing e de gestão. A principal dificuldade relatada é a questão de gerenciamento de custos (controle de entrada e saída de

dinheiro) e outra é a questão de gerenciamento de pessoas que são dificuldades encontradas no dia a dia de consultório.

O entrevistado se diz um apaixonado pela ortodontia, e é uma área que nunca irá acabar, pois enquanto houver dentes, sempre haverá algum tipo de tratamento ortodôntico relacionado. Diz também que a ortodontia é gratificante, pois ela devolve a autoestima aos pacientes, ele relatou que pacientes procuram tratamentos ortodônticos porque não tem vontade de sorrir, sofrem *bullying* na escola, pois tem o sorriso feio, e a ortodontia tem esse “poder” de devolver a autoestima para as pessoas.

Como fechamento, o profissional ortodôntico deixa dicas para os estudantes de odontologia que estudem e tenham um diferencial no mercado, como na qualidade do tratamento ou no relacionamento entre profissional e paciente, ou seja, estudantes de odontologia devem sempre buscar sempre mais conhecimentos e aprimorar técnicas para se destacarem nesse mar de dentistas que então atualmente no mercado de trabalho em Chapecó.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O objetivo do presente estudo foi verificar o mercado do trabalho para o profissional de odontologia especialista em ortodontia. Sendo que, para atender o objetivo proposto foi realizado uma entrevista com um especialista em ortodontia. Os resultados evidenciam que há uma crescente demanda no número de profissionais e conseqüentemente uma diminuição de trabalho através deste motivo, percebendo que muitos tratamentos ortodônticos são feitos de qualquer maneira onde apenas se preocupam com a estética e não com a função em si, qual é essencial.

A odontologia é extremamente importante e necessária ao desenvolvimento de uma sociedade, seja ela em todos seus patamares sócio econômicos, uma vez em que a saúde bucal é de extrema importância ao ser humano, pois está relacionada inclusive à autoestima.

O curso se subdivide em várias áreas, sendo uma delas a ortodontia, objeto do presente estudo. No que tange a esta especialização, denotação um certo aumento de demanda no mercado, uma vez em que as pessoas cada vez mais estão preocupadas com a estética bucal, o que de certo modo abre o olho de determinados dentistas, levando-os a especialização na área.

Embora com um mercado em alto crescimento e, por conseguinte a concorrência, é uma área de extrema importância e que sempre terá demanda, pois com o avanço das sociedades, sempre estando presentes determinadas doenças ou deformidades faciais, a ortodontia é cada vez mais aplicada e requisitada pela população em geral.

Embora os profissionais possuam uma especialização para atuar na área, é de extrema importância manter uma relação extremamente amigável com seus pacientes, desenvolvendo assim uma maior segurança e confiabilidade. Auxiliando assim no tratamento aos pacientes.

A ortodontia é vista com bons olhos pelos futuros dentistas, pois é uma área ainda rentável, que fornece um bom retorno financeiro, porém, qualquer um que sair pela rua da cidade irá avistar um consultório de ortodontia, fazendo com que a concorrência seja enorme. Mas há privilégios, pois, o brasileiro é um dos maiores cuidadores da face e boca tornando um mercado bastante procurado também.

No desenvolvimento do presente artigo, observaram-se algumas dificuldades, quais sejam a não expansão em um território macro no mercado nacional, concentrando apenas profissionais ortodônticos da cidade de Chapecó. Caso fosse dada continuidade no presente trabalho, além de uma pesquisa mais descentralizada em novos territórios, algo a ser levantado seria uma pesquisa de campo com a população de Chapecó a fim de obter suas opiniões acerca da ortodontia e da estética bucal que vem crescendo gradativamente, auxiliando e incrementando ainda mais conhecimento, beneficiando assim inúmeros acadêmicos.

REFERÊNCIAS

AERTS, Denise; ABEGG, Claídes; CESA, Kátia. **O papel do cirurgião-dentista no sistema único de Saúde**. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.org>. Acesso em setembro 2016.

COLGATE. **Disfunção temporomandibular**, 2016. Disponível em: <http://www.colgate.com.br>. Acesso em outubro 2016.

_____. **O que é ortodontia**, 2016. Disponível em: <http://www.colgate.com.br>. Acesso em outubro 2016.

CRO SC. Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina. **Especialistas**. Disponível em: <http://www.crosc.org.br/especialistas>. Acesso em novembro 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas 2008.

GUIA DE CARREIRA, Curso de odontologia, 2016. Disponível em: <http://www.guiadacarreira.com.br/cursos/curso-de-odontologia>. Acesso em setembro 2016.

GUIA DO ESTUDANTE. **Saúde e bem-estar: Odontologia**. Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/odontologia>. Acesso em setembro 2016.

IWAKURA, Fábio Luís. **Marketing Odontológico**, 2013. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br>. Acesso em outubro 2016.

MACAU LOPES. **Saúde bucal coletiva: implementado ideias, concebendo integridade.** Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2008.

MARCONI, Marina De Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica.** 7 ed. São Paulo: Atlas 2010.

_____. **Técnicas de pesquisa.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Bacharel em odontologia,** 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Odont.pdf>. Acesso em setembro 2016.

PINTO, Vitor Gomes. **Saúde bucal coletiva.** 6. ed: São Paulo: Atlas, 2013.

UNIVERSIDADE BRASIL. **Odontologia,** 2016 disponível em: <http://unicastelo.br/vestibular/campus/fernandopolis/odontologia>. Acesso em setembro 2016.